

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
MARGARIDA MARIA THOMAZ VIEIRA
THAÍSA FERNANDES

**CONTINGÊNCIAS CONTROLADORAS DO INGRESSO DE ALUNOS A PARTIR
DE 40 ANOS NO CURSO DE PSICOLOGIA**

CASCABEL
2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
MARGARIDA MARIA THOMAZ VIEIRA
THAÍSA FERNANDES

**CONTINGÊNCIAS CONTROLADORAS DO INGRESSO DE ALUNOS A PARTIR
DE 40 ANOS NO CURSO DE PSICOLOGIA**

Projeto de Pesquisa à disciplina TCC: Projeto de Pesquisa
como requisito parcial para obtenção da aprovação semestral
no Curso de Psicologia do Centro Universitário Assis
Gurgacz.

Professora Orientadora: Me. Yana Linhares

CASCADEL
2025

RESUMO

Dados recentes indicam um crescimento significativo no número de pessoas com 40 anos ou mais que ingressam no ensino superior no Brasil. No curso de Psicologia, esse fenômeno também se evidencia, impulsionado por fatores como a realização de projetos pessoais anteriormente adiados, busca por reconversão profissional, motivações afetivas e o desejo de contribuir socialmente. Considerando esse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar as contingências que influenciam o ingresso de estudantes com 40 anos ou mais no curso de Psicologia em uma instituição privada localizada no oeste do Paraná. Para isso, a pesquisa será de natureza básica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, fundamentada na Análise do Comportamento. Os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas de seis a oito participantes que atendam aos critérios de inclusão. As entrevistas serão realizadas presencialmente, em ambiente reservado, gravadas em áudio, transcritas e analisadas a partir da análise funcional do comportamento, buscando identificar estímulos antecedentes, respostas e consequências reforçadoras envolvidas na escolha acadêmica. A pesquisa garantirá o sigilo, a confidencialidade e o acolhimento dos participantes em todas as etapas. Espera-se que os resultados contribuam para o desenvolvimento de estratégias de inclusão, permanência e valorização das trajetórias acadêmicas iniciadas na fase adulta, especialmente no campo da Psicologia.

Palavras-chave: Ensino superior, Psicologia, Adultos, Contingências, Análise do Comportamento.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
1.1 ASSUNTO / TEMA.....	05
1.2 JUSTIFICATIVA.....	05
1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....	06
1.4 OBJETIVOS DA PESQUISA.....	06
1.4.1 Objetivo Geral.....	06
1.4.2 Objetivos Específicos.....	07
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	07
2.1. O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL E O CURSO DE PSICOLOGIA.....	07
2.2. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO.....	09
3 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO.....	10
3.1. TIPO DE ESTUDO.....	10
3.2. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E PLANO DE RECRUTAMENTO.....	11
3.3. COMO E QUEM IRÁ OBTER O CONSENTIMENTO/ASSENTIMENTO E GARANTIAS ÉTICAS AOS PARTICIPANTES DE PESQUISA.....	12
3.4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.....	13
3.5. DESCRIÇÃO DE MÉTODOS QUE AFETEM OS PARTICIPANTES DA PESQUISA E ANÁLISE CRÍTICA DE RISCOS E BENEFÍCIOS, BEM COMO MEDIDAS QUE MINIMIZEM E/OU ELIMINEM TAIS RISCOS.....	14
3.6. PREVISÃO DE INDENIZAÇÃO E RESSARCIMENTO DE GASTOS AOS PARTICIPANTES.....	15
3.7. CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA.....	16
3.8 LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA	
3.9. EXPLICITAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS NA PESQUISA.....	17
3.10. EXPLICITAÇÃO ACERCA DA PROPRIEDADE DAS INFORMAÇÕES GERADAS PELA PESQUISA, SOBRE O USO E DESTINO DAS INFORMAÇÕES/DADOS COLETADOS, BEM COMO MEDIDAS DE PROTEÇÃO RELATIVAS À PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO, LOCAL E TEMPO DE ARMAZENAMENTO.....	17
3.11. ORÇAMENTO.....	18
3.12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	18

3.13. ANÁLISE DOS RESULTADOS E EXPLICITAÇÃO DE QUE OS RESULTADOS DA PESQUISA SERÃO TORNADOS PÚBLICOS, SEJAM ELES FAVORÁVEIS OU NÃO...19

REFERÊNCIAS.....20

APÊNDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(TCLE).....23

APÊNDICE B- CARTA DE ANUÊNCIA.....26

APÊNDICE C- QUESTÕES NORTEADORAS DA ENTREVISTA.....27

APÊNDICE D- DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES28

ANEXO A- RELATÓRIO DE AUTENTICIDADE.....29

1. INTRODUÇÃO

1.1 ASSUNTO / TEMA

O assunto do referido trabalho é sobre o ingresso no ensino superior. O tema abordará sobre as contingências envolvidas no ingresso de alunos(as) com 40 anos ou mais no curso de psicologia em uma instituição de ensino superior do oeste do Paraná.

1.2 JUSTIFICATIVA

Entre 2012 e 2021, o número de pessoas com 60 anos ou mais que buscou o ensino superior cresceu, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2022). Esse fenômeno, aliado à ampliação das oportunidades educacionais, levanta a hipótese de que adultos e idosos estejam ingressando mais no ensino superior, seja por motivações pessoais, profissionais ou sociais.

No curso de Psicologia, uma pesquisa realizada por Silva e Neves (2017) sobre os sentidos atribuídos à escolha profissional na meia-idade e seus vínculos com o processo de individuação, demonstra como os principais motivos que levaram os entrevistados a ingressarem no curso de psicologia estão relacionados a uma escolha permeada por investimento afetivo e à realização de um antigo desejo profissional, muitas vezes adiado por fatores socioeconômicos. Além disso, a decisão foi impulsionada pela reavaliação de escolhas na meia-idade, marcada pela angústia com a passagem do tempo e pelo desejo de maior realização pessoal. Outro fator relevante foi a identificação com valores altruístas, como o desejo de ajudar o próximo e contribuir socialmente, muitas vezes sem preocupação com recompensas financeiras.

Uma das abordagens da Psicologia que se dedica à compreensão do comportamento humano e de suas interações com o ambiente é a Análise do Comportamento (AC). No contexto dessa perspectiva psicológica, o conceito de contingência é central, pois permite descrever como estímulos e respostas se organizam em relações condicionais. As contingências podem envolver comportamentos reflexos, nos quais uma resposta automática é desencadeada por um estímulo específico, ou comportamentos operantes, nos quais a ação do indivíduo modifica o ambiente e gera consequências que influenciam a probabilidade de o comportamento se repetir. Enquanto os reflexos estão associados a estímulos que provocam respostas inatas, os

comportamentos operantes dependem das consequências que seguem uma ação, podendo reforçá-la ou enfraquecê-la, conforme destacam Moreira e Medeiros (2019) e Baum (2019).

Dessa forma, a Análise do Comportamento pode auxiliar no entendimento das contingências envolvidas na decisão de ingressar no ensino superior aos 40 anos ou mais, o que implica considerar fatores como a história de reforçadores sociais, as pressões e possibilidades do ambiente, bem como os resultados esperados a partir dessa escolha. Compreender esses aspectos pode ajudar a identificar os elementos que contribuem para a adesão desses estudantes em sua trajetória acadêmica, especialmente no curso de Psicologia, que frequentemente envolvem motivações pessoais e sociais complexas.

Correlaciona-se que a discussão dialoga com ideias centrais da educação brasileira. Como prova, Anísio Teixeira defendia a educação como um direito universal, essencial para a construção da cidadania e para o desenvolvimento de uma sociedade democrática. Seu pensamento enfatiza a importância de políticas educacionais inclusivas, que garantam acesso ao ensino superior para diferentes públicos, incluindo aqueles que buscam uma formação em uma fase mais tardia da vida (TEIXEIRA, 1994).

Dessa forma, compreender as contingências envolvidas na decisão de ingressar no curso de Psicologia com 40 anos ou mais permite não apenas analisar o impacto das mudanças educacionais, sociais e demográficas, mas também contribuir para a formulação de estratégias que favoreçam a adesão, a permanência e o sucesso desses estudantes no ensino superior.

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Quais as contingências envolvidas no ingresso de alunos(as) de 40 anos ou mais no curso de psicologia?

1.4 OBJETIVOS DA PESQUISA

1.4.1 Objetivo Geral

Analisar as contingências envolvidas no ingresso de alunos(as) de 40 anos ou mais no curso de psicologia em uma instituição de ensino superior do oeste do Paraná.

1.4.2 Objetivos Específicos

- a) Investigar as influências para a tomada de decisão de ingressar no curso de psicologia.
- b) Explorar como ocorreu o ingresso na instituição de ensino.
- c) Analisar as contingências reforçadoras ou aversivas envolvidas no ingresso ao ensino superior.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL E O CURSO DE PSICOLOGIA

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a população com ensino superior aumentou de 6,8% no ano 2000 para 18,4% em 2022. Esse crescimento reflete um esforço conjunto entre políticas públicas e iniciativas do setor privado para ampliar o acesso à educação superior no Brasil. Além disso, também houve um aumento significativo da população idosa nesse contexto.

Para tal, além dos dados quantitativos, é essencial compreender o contexto histórico e político do ensino superior no Brasil. A expansão do acesso, embora represente um avanço, está inserida em um modelo educacional com fortes características neoliberais, marcado pela privatização crescente e pela flexibilização das exigências acadêmicas. A estrutura do ensino superior brasileiro é predominantemente privada, o que decorre de políticas públicas que, desde os anos 1990, favoreceram a abertura de vagas em instituições privadas em detrimento do fortalecimento do sistema público (DINIZ e GOERGEN, 2019).

Salienta-se que, apesar dessa forte característica, a educação em todas as suas etapas é assegurada como um direito social fundamental pela Constituição Federal de 1988. A Constituição, em seu artigo 205, estabelece que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, p.131).

Essa previsão constitucional garante que o acesso ao ensino superior deve ser promovido por meio de políticas públicas que ampliem oportunidades e reduzam desigualdades históricas, sociais e econômicas. No caso de adultos com 40 anos ou mais, a efetivação desse

direito representa também um processo de reparação de trajetórias educacionais interrompidas ou não iniciadas, sendo, portanto, parte do princípio da equidade educacional (FLORES, 2017).

Para tal, a democratização do ensino superior no Brasil está diretamente relacionada à efetivação dos direitos fundamentais, especialmente o direito à igualdade e à dignidade da pessoa humana. O acesso à universidade contribui para a qualificação profissional, para a inclusão social e para a ampliação das oportunidades de cidadania. Nesse contexto, políticas de inclusão e permanência atuam como instrumentos que não apenas ampliam o acesso, mas também visam garantir condições reais de permanência e conclusão dos estudos. A promoção da igualdade, nesse caso, ultrapassa o aspecto formal da lei, alcançando a dimensão material que reconhece as diferenças e busca compensá-las por meio de ações afirmativas e políticas públicas que visam reduzir desigualdades históricas e sociais (BATISTA, 2023).

Assim, a presença de estudantes com 40 anos ou mais nas universidades também pode ser vista como reflexo dessa reconfiguração do ensino superior, em que a educação é muitas vezes compreendida como mercadoria e o acesso, embora ampliado, nem sempre representa verdadeira inclusão educacional.

Para mais, a escolha do curso de Psicologia e o processo de adaptação ao ensino superior estão fortemente ligados à construção da identidade profissional do estudante. De acordo com Raffo *et al.* (2021), a transição para a universidade implica não apenas o enfrentamento de novos conteúdos e rotinas, mas também a redefinição de papéis sociais e expectativas pessoais. Muitos alunos ingressam no curso sem plena consciência das motivações que os levaram àquela escolha, o que pode dificultar o processo de ajustamento às exigências acadêmicas. O desenvolvimento da identidade profissional, nesse contexto, torna-se um recurso essencial para o enfrentamento das dificuldades e para o fortalecimento do vínculo com a formação escolhida. A conscientização sobre o que se deseja ser e alcançar enquanto futuro profissional contribui para que o aluno assuma uma postura mais autônoma diante dos desafios da vida universitária, favorecendo a adaptação e a permanência no curso.

Por um panorama histórico, a formação em Psicologia no Brasil esteve associada a um modelo de ensino superior elitizado, voltado majoritariamente às camadas mais favorecidas da sociedade. A estrutura de acesso à universidade brasileira foi, durante décadas, marcada por uma lógica meritocrática que desconsiderava as desigualdades sociais e econômicas vividas por grande parte da população (FLORES, 2017). Segundo Dantas *et al.* (2019), embora os avanços das políticas de democratização tenham ampliado o número de vagas e possibilitado o ingresso de novos perfis de estudantes, ainda se observa uma distribuição desigual dos cursos de Psicologia no território nacional, o que afeta diretamente o acesso de estudantes das regiões

mais periféricas. Além disso, o perfil dos discentes revela a predominância de mulheres, estudantes-trabalhadores e beneficiários de bolsas e financiamentos, indicando a necessidade de políticas de permanência que respondam às especificidades dessa nova configuração estudantil.

2.2 ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

A Análise do Comportamento é uma abordagem psicológica fundamentada no Behaviorismo Radical, proposto por Burrhus Frederic Skinner a partir da década de 1940. Diferente das vertentes anteriores do behaviorismo, Skinner ampliou a compreensão do comportamento para além das respostas observáveis, considerando também os processos internos — como pensamentos e emoções — como comportamentos passíveis de estudo científico, desde que analisados a partir de sua relação funcional com o ambiente (SKINNER, 2003).

Essa perspectiva entende que o comportamento de um organismo está condicionado por contingências ambientais, ou seja, por relações específicas entre estímulos antecedentes, respostas e consequências. Esse modelo explicativo é essencial para compreender tanto comportamentos simples quanto complexos, pois permite analisar os contextos nos quais determinada ação ocorre e os efeitos que ela produz, influenciando sua repetição futura (MOREIRA e MEDEIROS, 2019; BAUM, 2019).

Existem dois grandes tipos de comportamentos analisados nessa abordagem: reflexos e operantes. Os comportamentos reflexos são respostas automáticas e involuntárias a estímulos específicos — como o piscar dos olhos diante de uma luz forte — e estão no domínio do condicionamento clássico, originalmente demonstrado por Pavlov. Nesse tipo de relação, o estímulo elicia a resposta sem necessidade de aprendizagem por consequência (MOREIRA e MEDEIROS, 2019). Já os comportamentos operantes são aqueles moldados e mantidos por suas consequências no ambiente. Esses comportamentos são emitidos pelo organismo e sua frequência futura depende dos efeitos que produzem — se resultarem em reforço, tendem a se repetir; se forem seguidos de punição ou extinção, tendem a diminuir (SKINNER, 2003; BAUM, 2019).

Dentro da lógica do comportamento operante, destacam-se os reforçadores — estímulos que aumentam a probabilidade de repetição do comportamento. Podem ser positivos (introdução de algum estímulo reforçador) ou negativos (remoção de um estímulo aversivo). Em contraste, os punidores são estímulos que reduzem a frequência de uma ação, também

podendo ser positivos (introdução de um estímulo aversivo) ou negativos (remoção de um estímulo reforçador). Além disso, quando um comportamento anteriormente reforçado deixa de ser seguido pela consequência reforçadora, ocorre o processo de extinção, que resulta na diminuição gradual dessa resposta ao longo do tempo (MOREIRA e MEDEIROS, 2019; MILTENBERG, 2016).

Outro aspecto fundamental são os estímulos antecedentes, que influenciam a probabilidade de uma resposta ocorrer. O estímulo discriminativo (SD) sinaliza que determinado comportamento será seguido de reforço, enquanto o estímulo delta (SΔ) indica que não haverá reforço disponível. Essa distinção é essencial para o processo de discriminação e para o controle de estímulos, pois permite ao organismo agir de forma mais precisa e adaptativa diante das variáveis ambientais (BAUM, 2019).

Essas relações entre antecedentes, respostas e consequências são investigadas por meio da análise funcional do comportamento (SKINNER, 2003), um procedimento que permite identificar as condições sob as quais um comportamento é aprendido, mantido ou enfraquecido. A análise funcional busca compreender o porquê de um comportamento ocorrer em determinadas circunstâncias, considerando os elementos contextuais e suas consequências. Assim, ela não apenas descreve o comportamento, mas oferece subsídios para sua modificação (MOREIRA e MEDEIROS, 2019; BAUM, 2019).

3 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE ESTUDO

Essa pesquisa se caracteriza como uma pesquisa básica, sem, prever uma aplicação prática imediata (KAUARK *et al.*, 2010). Do ponto de vista da abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa, já que se propõe a compreender os significados atribuídos pelos sujeitos à decisão de iniciar um curso universitário em uma fase mais avançada da vida. A natureza subjetiva da experiência humana demanda uma metodologia que privilegie a interpretação, a compreensão dos contextos e a valorização das percepções dos participantes (SHAUGHNESSY *et al.*, 2012).

Em relação aos objetivos, esta pesquisa define-se como exploratória, uma vez que busca aprofundar a compreensão de um fenômeno ainda pouco abordado na literatura científica. Esse tipo de pesquisa é apropriado para investigar novas problemáticas, levantar hipóteses iniciais e fornecer subsídios para estudos posteriores mais aprofundados (KAUARK *et al.*, 2010) Quanto

aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa de levantamento, pois os dados serão obtidos diretamente com os participantes por meio de entrevistas semiestruturadas, permitindo a coleta de informações em profundidade sobre suas trajetórias, percepções e influências contextuais (SHAUGHNESSY *et al.*, 2012).

3.2 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E PLANO DE RECRUTAMENTO

Para esta pesquisa serão entrevistadas pessoas brasileiras, de qualquer sexo, identidade de gênero, orientação sexual, raça ou etnia, residentes no Brasil, que estejam matriculadas no curso de Psicologia em um Centro Universitário Privado, específico e selecionado para a pesquisa, localizado na região oeste do Paraná. A coleta de dados está prevista para ocorrer entre os meses de setembro e outubro de 2025.

Os critérios de inclusão determinam que os participantes deverão ter 40 anos ou mais de idade e estar vinculados, como alunos matriculados, ao curso de Psicologia da instituição onde a pesquisa será realizada. Serão excluídos da pesquisa participantes que não estejam frequentando as atividades acadêmicas durante o período da coleta, alunos abaixo de 40 anos de idade e que não preencham os critérios de inclusão. Também fazem parte do critério de exclusão pessoas que não aceitarem os termos do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A) ou que não fornecerem informações suficientes no formulário inicial de candidatura.

A estratégia de recrutamento envolverá convites presenciais e digitais. Presencialmente, as pesquisadoras visitarão as salas de aula dos diferentes períodos do curso (do primeiro ao décimo período tanto matutino quanto noturno), informando brevemente os objetivos do estudo e orientando os alunos interessados a acessarem um link que será enviado via grupos de WhatsApp institucionais. Esse link direcionará os interessados para um formulário online.

No formulário, os interessados deverão preencher informações como: aceite do campo se “está matriculado”, nome completo, período cursado, e um contato atualizado. Seguindo a mesma ordem apresentada. Também conterà um breve resumo do Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE) para o candidato ter uma breve conceitualização do que a pesquisa se trata. Na hipótese de preenchimento do campo “não estou matriculado” o link direcionará o participante apenas para um agradecimento, visto que o voluntário não se enquadra nos critérios de inclusão. Após esse preenchimento, a equipe da pesquisa entrará em contato com os candidatos para o agendamento das entrevistas. Serão selecionados 6 a 8 participantes, conforme disponibilidade para participação da pesquisa. Salienta-se que foi optado por um

intervalo no número de participantes, visto que, de acordo com Minayo (2001), nas pesquisas qualitativas, o número de participantes não precisa ser fixo previamente, pois a profundidade das informações é mais relevante do que a extensão da amostra. A seleção pode considerar a disponibilidade dos sujeitos e a coerência com os objetivos do estudo, sendo comum o uso de intervalos estimativos, especialmente quando a coleta envolve entrevistas em profundidade.

Na ocorrência das inscrições ultrapassem o limite previsto (6 a 8 participantes) será feita uma seleção com base na ordem de inscrição registrada no formulário, priorizando aqueles que completarem o cadastro primeiro. Caso as pesquisadoras entrem em contato com o voluntário e ele se negue a participar da pesquisa, será selecionado o próximo voluntário da ordem de inscrição. Por fim, em caso de desistência durante a entrevista, as pesquisadoras selecionarão outro candidato, seguindo o mesmo critério exposto acima, a fim que se completem os candidatos.

3.3 COMO E QUEM IRÁ OBTER O CONSENTIMENTO/ASSENTIMENTO E GARANTIAS ÉTICAS AOS PARTICIPANTES DE PESQUISA

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A) será apresentado presencialmente aos participantes no momento da entrevista. As pesquisadoras colaboradoras realizarão a leitura integral do TCLE, junto ao voluntário, de forma clara e acessível.

Após a leitura, será oferecido espaço para que o participante esclareça eventuais dúvidas. Somente após a compreensão total e a anuência do participante, o termo será assinado, formalizando o consentimento livre e esclarecido para a participação na pesquisa. Serão assinadas duas cópias do TCLE, uma que ficará com as pesquisadoras e outra que será entregue ao participante.

Serão asseguradas aos participantes as seguintes garantias éticas: direito de recusa ou desistência em qualquer momento da pesquisa, sem qualquer prejuízo, sigilo e confidencialidade sobre todas as informações fornecidas, armazenamento seguro dos dados coletados por cinco anos após o término da pesquisa, proteção contra riscos, sendo ofertada escuta qualificada e técnicas simples de autorregulação emocional (como pausas e exercícios de respiração).

3.4 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

A execução do projeto será realizada em três etapas principais. A primeira é o recrutamento dos participantes. Nessa etapa as pesquisadoras irão até as salas de aula dos diferentes períodos do curso de Psicologia da instituição selecionada para apresentar a proposta da pesquisa. Nessa abordagem, os objetivos do estudo serão expostos de forma breve e acessível, convidando os alunos elegíveis a participarem da pesquisa. Após o convite, será disponibilizado um link de acesso, enviado nos grupos institucionais de WhatsApp dos períodos acadêmicos, direcionando os interessados para um formulário online. Esse formulário conterá a confirmação dos dados básicos (confirmação de matrícula, nome completo, idade, período cursado e contato). A seleção dos participantes respeitará a ordem de inscrição no formulário, conforme o limite previamente estabelecido de até 8 participantes.

Em seguida será realizado um agendamento, em que os participantes interessados serão contatados para agendamento da entrevista. Por fim, no momento da entrevista, será realizada a leitura integral do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelas pesquisadoras, garantindo a compreensão do voluntário. Após o esclarecimento de eventuais dúvidas, será solicitado que o participante assine o TCLE, formalizando o consentimento para participação.

Após a assinatura do TCLE, serão realizadas entrevistas semiestruturadas individuais, com duração aproximada de uma hora cada, em local reservado previamente organizado pela equipe de pesquisa. As entrevistas serão gravadas, mediante autorização expressa do participante, e posteriormente transcritas de forma fiel, preservando o anonimato dos envolvidos. A transcrição será realizada utilizando uma ferramenta de apoio: o recurso de digitação por voz do Google Docs. Inicialmente, o áudio será captado e transcrito em tempo real pelo Google Docs, complementado pela gravação integral da entrevista em dispositivo seguro. Posteriormente, o conteúdo gravado será utilizado para revisão e correção da transcrição, garantindo maior precisão e completude das informações. Após a finalização da transcrição e a conferência da integridade dos dados, as gravações de áudio serão definitivamente deletadas, assegurando o sigilo e a proteção das informações dos participantes.

O roteiro de entrevista será semiestruturado contendo 9 questões, permitindo flexibilidade para aprofundar os relatos dos participantes em relação às contingências que influenciaram o ingresso no curso de Psicologia com 40 anos ou mais. As entrevistas buscarão abordar aspectos históricos, sociais, afetivos e contextuais que tenham impactado essa decisão (BONI e QUARESMA, 2005).

Os materiais e instrumentos utilizados durante a pesquisa serão: o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), formulário de identificação preenchido previamente pelos participantes (matrícula, nome, idade, período cursado, contato), o roteiro de

entrevista semiestruturada elaborado pelas pesquisadoras, o gravador de áudio para registro das entrevistas e o computador pessoal protegido por senha para armazenamento dos dados coletados e correção da transcrição.

3.5 DESCRIÇÃO DE MÉTODOS QUE AFETEM OS PARTICIPANTES DA PESQUISA E ANÁLISE CRÍTICA DE RISCOS E BENEFÍCIOS, BEM COMO MEDIDAS QUE MINIMIZEM E/OU ELIMINEM TAIS RISCOS

Durante a execução da pesquisa, os participantes serão submetidos à realização de uma entrevista semiestruturada, com duração aproximada de uma hora, que abordará aspectos pessoais de sua trajetória acadêmica e de vida. Embora o método de entrevista seja uma prática comum em pesquisas qualitativas, ele pode ocasionar um leve desconforto emocional ao trazer à tona recordações de experiências passadas, como dificuldades enfrentadas ou momentos de decisão.

Os riscos relacionados à participação são considerados mínimos, restringindo-se à possibilidade de desconforto emocional transitório. Tal desconforto pode ocorrer especialmente caso o(a) participante entre em contato com lembranças sensíveis ou reflexões sobre os motivos que atrasaram ou dificultaram seu ingresso no curso de Psicologia. Para minimizar eventuais desconfortos, serão oferecidos: pausas durante a entrevista, conforme a necessidade do participante, escuta qualificada e acolhimento imediato em caso de manifestações emocionais, técnicas simples de autorregulação emocional, como exercícios de respiração para auxiliar o participante a se recompor, e encerramento ou interrupção da entrevista a qualquer momento, a pedido do participante, sem qualquer prejuízo. Não haverá riscos físicos ou riscos jurídicos associados à participação.

Em relação aos benefícios, consistem na possibilidade de contribuir para reflexões sobre sua própria trajetória acadêmica e na valorização das experiências de ingresso tardio no ensino superior. Os benefícios indiretos envolvem a possibilidade de contribuir para a produção de conhecimento científico sobre o ingresso tardio no ensino superior, o que pode futuramente subsidiar políticas públicas educacionais e estratégias de acolhimento acadêmico, beneficiando indivíduos em situação similar.

O sigilo e a confidencialidade das informações serão rigorosamente preservados, de modo a assegurar a proteção da identidade dos participantes. Todos os dados coletados serão armazenados em local seguro, em um computador pessoal protegido por senha, pelo prazo mínimo de cinco anos, conforme a Resolução CNS nº 466/2012.

3.6 PREVISÃO DE INDENIZAÇÃO E RESSARCIMENTO DE GASTOS AOS PARTICIPANTES

Não haverá indenização nem ressarcimento de gastos aos participantes da pesquisa. A participação será totalmente voluntária, sem qualquer custo financeiro para os voluntários, nem necessidade de deslocamento para locais externos, pois todas as etapas ocorrerão dentro das dependências da instituição de ensino. Os participantes terão o direito de desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer ônus ou prejuízo.

Contudo, caso ocorra qualquer tipo de dano decorrente da participação da pesquisa, seja ele imediato ou tardio, previsto ou não, o participante terá direito a assistência integral, imediata e gratuita, assegurada pelas pesquisadoras, pelo tempo que for necessário, conforme prevê a legislação ética vigente.

3.7 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

A pesquisa poderá ser suspensa antecipadamente nas seguintes situações: se houver número insuficiente de participantes elegíveis para a realização do estudo, comprometendo a validade dos resultados, caso algum evento ou fator externo impeça a continuidade das entrevistas, como fechamento da instituição de ensino, situações de calamidade pública, ou restrições sanitárias, se, durante as entrevistas, forem observados riscos à integridade física, emocional ou psicológica dos participantes que não possam ser minimizados com as medidas de proteção previstas. A pesquisa poderá ser encerrada antecipadamente nas situações do ponto de saturação ser atingido ou seja, no momento em que a coleta de novos dados não resulte em novas informações, categorias ou *insights* relevantes para a pesquisa.

Caso as pesquisadoras identifiquem a necessidade de interromper o estudo para garantir o bem-estar dos participantes ou por motivos éticos, a pesquisa poderá ser suspensa, conforme avaliação contínua das condições de sua realização. Da mesma forma, caso ocorra desistência de participantes em número que inviabilize a amostra mínima necessária, o estudo poderá ser encerrado antecipadamente. A pesquisa será encerrada somente após atingir o número esperado de participantes.

3.8 LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

As etapas da pesquisa serão realizadas nas dependências do Centro Universitário citado acima, localizado na cidade de Cascavel, Paraná. As entrevistas individuais ocorrerão em salas reservadas previamente pela equipe de pesquisa, garantindo a privacidade, a confidencialidade e o conforto dos participantes.

A infraestrutura necessária para a realização da pesquisa inclui: sala física adequada, com mobiliário básico (mesa e cadeiras) e ambiente climatizado, gravador de áudio do celular para registro integral das entrevistas, mediante autorização dos participantes, computador pessoal protegido por senha, destinado à transcrição ao armazenamento seguro dos dados transcritos, utilização do recurso de digitação por voz do Google Docs para apoio à transcrição em tempo real durante a entrevista, impressão de Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias para formalização da participação dos voluntários.

Após a realização das entrevistas e a finalização da transcrição textual, as gravações de áudio serão definitivamente deletadas, em conformidade com os princípios éticos de preservação da identidade e proteção dos dados dos participantes.

3.9 EXPLICITAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS NA PESQUISA

As responsabilidades dos envolvidos na pesquisa estão claramente definidas a fim de garantir a condução ética, segura e eficiente de todas as etapas do estudo. As pesquisadoras colaboradoras serão responsáveis pelo planejamento, execução, análise e registro da pesquisa. Isso inclui: elaborar e aplicar o formulário de inscrição, elaborar a entrevista semiestruturada, apresentar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e garantir sua compreensão pelos participantes, conduzir as entrevistas presenciais, registrar e transcrever as entrevistas com auxílio da ferramenta descrita (Google Docs), armazenar os dados em ambiente seguro e deletar as gravações após a transcrição e conferência, e analisar os dados de forma ética, respeitando os limites da pesquisa qualitativa.

A pesquisadora responsável irá acompanhar todas as etapas do desenvolvimento do projeto, oferecer orientação teórica e metodológica, validar os instrumentos utilizados na pesquisa e supervisionar a redação final do trabalho, zelando pelo cumprimento dos princípios éticos e científicos.

Por fim, os participantes terão como responsabilidade a colaboração voluntária, respondendo às entrevistas com base em suas experiências pessoais. Terão o direito de interromper a participação a qualquer momento, sem prejuízo, bem como solicitar esclarecimentos sobre qualquer etapa do processo.

Cabe à instituição de ensino promover uma conduta ética nas pesquisas que envolvem seres humanos. Além de ceder o espaço necessário para a realização da investigação, é sua responsabilidade preparar os acadêmicos na elaboração dos projetos de pesquisa, contribuindo tanto para a formação científica quanto para a valorização da Psicologia como campo de conhecimento.

3.10 EXPLICITAÇÃO ACERCA DA PROPRIEDADE DAS INFORMAÇÕES GERADAS PELA PESQUISA, SOBRE O USO E DESTINO DAS INFORMAÇÕES/DADOS COLETADOS, BEM COMO MEDIDAS DE PROTEÇÃO RELATIVAS À PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO, LOCAL E TEMPO DE ARMAZENAMENTO

Todos os dados coletados durante esta pesquisa — incluindo gravações de áudio, transcrições textuais e formulários de identificação — serão de uso exclusivo da pesquisadora responsável e das pesquisadoras colaboradoras, vinculadas ao curso de Psicologia do Centro Universitário. A propriedade intelectual dos dados gerados é restrita ao desenvolvimento científico e acadêmico do presente projeto de pesquisa, não sendo autorizada sua utilização para fins comerciais, publicitários ou fora do escopo previsto.

As informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins de análise qualitativa e fins científicos. Os resultados serão apresentados de forma anônima, sem qualquer dado que permita a identificação dos participantes, assegurando a confidencialidade e o sigilo das informações.

Para garantir a proteção da privacidade dos participantes: os áudios das entrevistas serão gravados com autorização expressa e armazenados temporariamente em dispositivo eletrônico pessoal, protegido por senha. Após a transcrição e revisão do conteúdo, os arquivos de áudio serão definitivamente deletados.

As transcrições serão identificadas por pseudônimos ou códigos, sem associação direta com dados pessoais. Todos os arquivos digitais serão armazenados no computador pessoal das pesquisadoras, com acesso restrito e protegido por senha.

O tempo de armazenamento dos dados transcritos será de cinco anos, conforme as diretrizes da Resolução CNS nº 466/2012. Após esse período, os dados serão descartados de forma segura e permanente.

3.11 ORÇAMENTO

Esta pesquisa não contará com financiamento institucional, público ou privado. Todas as despesas relacionadas à sua realização serão de responsabilidade das pesquisadoras, realizadas de forma voluntária e sem ônus para a instituição. Os custos previstos incluem:

Tabela 1 - Orçamento para pesquisa de trabalho de conclusão de curso

Item	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Observações
Impressão do TCLE	16 impressões	R\$ 0.50	R\$ 8.00	Impressão de duas vias para cada participante
Canetas	2 unidades	R\$ 2.50	R\$ 5.00	Material para assinar o TCLE
Internet	Mensalidade 600MB	R\$ 110	R\$ 110	Utilizada para comunicação, agendamento e transcrição
Gasolina (deslocamento das pesquisadoras)	65 litros	R\$ 6.19	R\$ 402.35	Estimativa
Nota específica: Equipamentos próprios (computador, celular e relógio) não geram custos adicionais no projeto, pois já são de posse das pesquisadoras. Energia elétrica também será considerada como custo indireto, sem estimativa específica no orçamento, sendo o custo arcado pelas pesquisadoras. O projeto será realizado sem <u>financiamento externo, com todos os custos assumidos voluntariamente.</u>				
Fonte: Tabela elaborada pelas pesquisadoras				

O projeto não prevê a concessão de bolsas, ressarcimento de participantes, nem contratação de terceiros para execução de qualquer etapa da pesquisa. Todos os procedimentos serão realizados pelas pesquisadoras de forma autônoma e independente.

3.12 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma de atividades da pesquisa entrará em vigor a partir da sua aprovação na Plataforma Brasil, podendo, assim, seguir as seguintes etapas, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 - Cronograma

Atividade	SET/2025	OUT/2025	NOV/2025
-----------	----------	----------	----------

Recrutamento do(a)s participantes	X		
Coleta de Dados	X		
Análise dos Dados	X		
Resultados		X	
Elaboração do Artigo		X	
Defesa			X

FONTE: Tabela elaborada pelas pesquisadoras

3.13 ANÁLISE DOS RESULTADOS E EXPLICITAÇÃO DE QUE OS RESULTADOS DA PESQUISA SERÃO TORNADOS PÚBLICOS, SEJAM ELES FAVORÁVEIS OU NÃO.

Os dados obtidos por meio das entrevistas serão analisados com base na análise funcional do comportamento, conforme proposto por B. F. Skinner (2003), no âmbito da unidade da Análise do Comportamento. Essa abordagem busca identificar as relações entre estímulos antecedentes, comportamentos emitidos e consequências reforçadoras ou punitivas, permitindo compreender as contingências que influenciaram a decisão de ingressar no curso de Psicologia a partir dos 40 anos.

A análise será conduzida a partir da leitura minuciosa das transcrições, com foco na identificação de padrões de contingências operantes (reforçadoras ou aversivas), estímulos discriminativos, histórico de reforçamento e possíveis variáveis contextuais envolvidas. As falas dos participantes serão interpretadas como unidades de comportamento verbal, inseridas em contextos específicos, buscando compreender funcionalmente os motivos, influências e expectativas relacionadas à escolha profissional tardia.

Os resultados obtidos serão tornados públicos por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado conforme as diretrizes institucionais do Centro Universitário. A divulgação ocorrerá independentemente de os achados confirmarem ou não as expectativas iniciais, em consonância com os princípios éticos da ciência. As informações serão apresentadas de forma anonimizada, sem qualquer identificação pessoal dos participantes, respeitando integralmente o sigilo e a confidencialidade dos dados.

REFERÊNCIAS

BATISTA, E. C. **A democratização do ensino superior como garantia do direito à igualdade.** *Jusbrasil*, 2023. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-democratizacao-do-ensino-superior-como-garantia-do-direito-a-igualdade/1770133863>. Acesso em: 04 abr. 2025.

BATISTA, I. C.; MATOS, F. R. N.; NASCIMENTO, C. S. **A entrevista como técnica de investigação na pesquisa qualitativa.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, Araraquara, v. 3, n. 1, p. 1–14, jan./mar. 2017.

BAUM, W. M. **Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução** [recurso eletrônico]. 3. ed. Tradução: Daniel Bueno. Revisão técnica: Fernando Albregard Cassas. Porto Alegre: Artmed, 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução n.º 466, de 12 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Seção 1, p. 59. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2025.

BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. **Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais.** *Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC*, Florianópolis, v. 2, n. 1(3), p. 68-80, jan./jul. 2005. Disponível em: <http://www.emtese.ufsc.br>. Acesso em: 9 maio 2025.

DANTAS, S. T. C.; SEIXAS, P. H. M.; YAMAMOTO, O. H. **A formação em Psicologia no contexto da democratização do ensino superior no Brasil: reflexões sobre o perfil discente.** *Revista Brasileira de Psicologia Educacional*, v. 11, n. 3, p. 417–435, 2019. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072019000300006. Acesso em: 4 abr. 2025.

DINIZ, R. V.; GOERGEN, P. L. **Educação superior no Brasil: panorama da contemporaneidade.** *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior* (Campinas), v. 24, n. 3, p. 573–593, set./nov. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/9kFjJPtyZ5zPJPzYMP9kPcB/?lang=pt>. Acesso em: 4 abr. 2025.

FLORES, S. R. **A democratização do ensino superior no Brasil, uma breve história: da Colônia à República.** *Revista Internacional de Educação Superior*, Campinas, SP, v. 3, n. 2, p. 401–416, 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8650611>. Acesso em: 4 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/>. Acesso em: 4 abr. 2025.

KAUARK, F. R.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da pesquisa**: um guia prático. Itabuna, BA: Via Litterarum, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos de análise do comportamento** [recurso eletrônico]. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. Tradução: Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SKINNER, B.F. **Sobre o behaviorismo**. B.F Skinner; tradução: Maria da Penha Villalobos. 10.ed.São Paulo: Cultrix, 2006.

SILVA, Marcia Aparecida Lopes Amorim; NEVES, Simone Rodrigues. **Escolha profissional na meia-idade: Psicologia e individuação**. *Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica*, v. 35, n. 2, p. 23–36, 2º sem. 2017. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752016000100004. Acesso em: 22 abr. 2025.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de pesquisa em psicologia** [recurso eletrônico]. 9. ed. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Revisão técnica: Maria Lucia Tiellet Nunes. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <inserir link da plataforma usada>. Acesso em: 4 abr. 2025.

RAFFO, V. T. D.; ROCHA, F. M.; SILVA, A. D. S. **O processo de escolha do curso de Psicologia e a adaptação ao ensino superior**. *Journal of Research in Humanities and Social Science*, v. 9, n. 8, p. 01–10, 2021. Disponível em: <https://www.questjournals.org/jrhss/papers/vol9-issue8/Ser-3/A09080110.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2025.

TEIXEIRA, A. **Educação não é privilégio**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

O(A) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa intitulada: **Contingências controladoras do ingresso de alunos a partir de 40 anos no curso de psicologia**, desenvolvida pelo pesquisador responsável Mestre Yana Linhares e pelas pesquisadoras colaboradoras Thaísa Fernandes e Margarida Maria Thomaz Vieira.

Esta pesquisa irá investigar os fatores que influenciam o ingresso de pessoas com 40 anos ou mais no curso de Psicologia, analisando fatores históricos, sociais, afetivos e contextuais que possam ter impactado essa decisão.

Estamos desenvolvendo esta pesquisa porque queremos compreender melhor os motivos que levam pessoas com idade a partir de 40 anos a ingressarem no ensino superior, especificamente no curso de Psicologia, contribuindo para a produção de conhecimento científico e para o desenvolvimento de estratégias de acolhimento educacional mais eficazes.

O convite para a sua participação se deve ao fato de que você é um estudante de Psicologia, matriculado(a) em uma instituição de ensino superior, e que possui 40 anos ou mais de idade, atendendo aos critérios de inclusão estabelecidos para a pesquisa.

Esta entrevista terá duração aproximada de uma hora e será gravada em áudio para fins exclusivos de transcrição textual. A transcrição será realizada utilizando o recurso de digitação por voz do Google Docs, sempre com o compromisso de preservar a identidade dos participantes. Após a transcrição, conferência e correção dos dados transcritos, o arquivo de áudio será definitivamente deletado, garantindo o sigilo e a proteção das informações pessoais.

Os riscos relacionados com sua participação são mínimos, podendo ocorrer apenas um possível desconforto emocional ao relembrar aspectos da sua trajetória acadêmica ou de vida. Em caso de desconforto, será garantido apoio por parte das pesquisadoras, oferecendo uma escuta qualificada no momento da entrevista. A entrevista poderá ser interrompida a qualquer momento e você poderá desistir sem qualquer prejuízo.

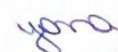
Estão previstos como forma de acompanhamento e assistência a escuta qualificada no momento da entrevista e o oferecimento de técnicas simples de autorregulação, como pausas e exercícios de respiração.

Os benefícios relacionados com a sua participação consistem na possibilidade de contribuir para reflexões sobre sua própria trajetória acadêmica e na valorização das experiências de ingresso tardio no ensino superior. Indiretamente, sua participação também poderá favorecer o aprimoramento de práticas educacionais e estratégias de acolhimento voltadas para estudantes adultos, o que pode beneficiar futuros ingressantes em contextos semelhantes.

Todos os dados e informações que você fornecer serão guardados de forma sigilosa. Garantimos a confidencialidade e a privacidade dos seus dados e das suas informações. Todas as informações obtidas nesta pesquisa serão utilizadas apenas para os fins propostos. A entrevista será gravada exclusivamente para transcrição textual e os áudios serão excluídos após esse processo. Não haverá publicação da voz nem de imagens dos participantes.

O material da pesquisa com os seus dados e informações será armazenado em local seguro e guardados em arquivo, por pelo menos 5 anos após o término da pesquisa. Qualquer dado que possa identificá-lo ou constrangê-lo, será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa. Se você decidir recusar



ou desistir de participar, você não terá nenhum prejuízo para sua relação com as pesquisadoras e com o Centro Universitário FAG. Em caso de recusa, você não será penalizado.

A sua participação nesta pesquisa, bem como a de todas as partes envolvidas, será voluntária, não havendo remuneração/pagamento. No caso de algum gasto resultante da sua participação na pesquisa e dela decorrentes, você será ressarcido, ou seja, a pesquisadora responsável cobrirá todas as suas despesas e de seus acompanhantes, quando for o caso.

Se você sofrer qualquer dano resultante da sua participação neste estudo, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você tem direito a assistência imediata, integral e gratuita, pelo tempo que for necessário.

Ao assinar este termo de consentimento, você não estará abrindo mão de nenhum direito legal, incluindo o direito de buscar indenização por danos e assistência completa por lesões resultantes de sua participação neste estudo.

Os resultados que nós obtivermos com esta pesquisa serão transformados em informações científicas. Portanto, há a possibilidade de eles serem apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação.

Também é um direito seu receber o retorno sobre sua participação. Então, se você tiver interesse, preencha o seu telefone e/ou e-mail no campo "CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO". Assim, quando este estudo terminar, você receberá informações sobre os resultados obtidos.

A qualquer momento, você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

Pesquisador Responsável: Yana Linhares

Endereço: Avenida das Torres, 500, Bairro FAG- Cascavel-PR.

Telefone: (45) 3321-3900

E-mail: yanalinhaires@fag.edu.br

Você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Assis Gurgacz (CEP-FAG), responsável por avaliar este estudo.

Este Comitê é composto por um grupo de pessoas que atuam para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a função de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética.

Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com CEP-FAG através das informações abaixo:

Endereço: Avenida das Torres 500 – Bairro FAG – Cascavel, Paraná - Prédio da Reitoria – 1º Andar.

Telefone: (45) 3321-3791

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br

Site: <https://www.fag.edu.br/cep>

Horários de atendimento: Segunda, Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira: 08h00 – 12h00 – 13h12 às 18h00

Após ser esclarecido(a) sobre as informações do projeto, se você aceitar em participar desta pesquisa deve preencher e assinar este documento que está elaborado em duas vias; uma via deste Termo de Consentimento ficará com você e a outra ficará com o pesquisador. Este consentimento possui mais de uma página, portanto, solicitamos sua assinatura (rubrica) em todas elas.

Yana

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu _____, abaixo assinado, concordo em participar do presente estudo como participante e declaro que fui devidamente informado e esclarecido sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos, bem como os riscos e benefícios da mesma e aceito o convite para participar. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa, a qual garante o anonimato e o sigilo referente à minha participação.

() _____

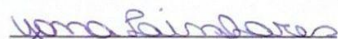
Assinatura do participante

Telefone e e-mail de contato do participante
(se aplicável)



Impressão dactiloscópica do participante
(se aplicável)

Nome e assinatura da testemunha imparcial
(se aplicável)


Assinatura do pesquisador responsável

CARTA DE ANUÊNCIA - AUTORIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Título do projeto: Contingências controladoras do ingresso de alunos a partir de 40 anos no curso de psicologia

Pesquisador Responsável: Me. Yana Linhares

Pesquisador Colaborador: Thaísa Fernandes e Margarida Maria Thomaz Vieira

Local de realização da pesquisa: Centro Universitário Assis Gurgacz

CNPJ do local de realização da pesquisa: 02.203.539/0001-73

Nome do Responsável pelo local de realização da pesquisa: Dr. Afonso Cavaleiro Neto

Declaramos para os devidos fins que temos ciência das Resoluções vigentes que norteiam as atividades de pesquisa envolvendo seres humanos e concordamos com a realização da pesquisa acima identificada no Centro Universitário Assis Gurgacz.

Sendo assim, os pesquisadores estão autorizados a realizar coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas.

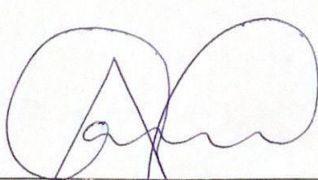
Temos ciência de que estes dados só poderão ser coletados após o projeto ser avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Assis Gurgacz, que emitirá um parecer de aprovação, e que este deverá ser apresentado a nós pelos pesquisadores.

O Centro Universitário Assis Gurgacz está ciente de suas corresponsabilidades como instituição participante e/ou coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar. Sabemos que poderemos a qualquer fase desta pesquisa desistir e retirar esse consentimento.

Concordamos que as informações coletadas referentes a nossa empresa e aos participantes de pesquisa, serão divulgadas exclusivamente para fins científicos apenas anonimamente, respeitando as Resoluções CNS 466/12 e 510/16 e suas complementares, bem como a Norma Operacional CNS 001/2013. Concordamos que os resultados deste estudo poderão ser apresentados por escrito ou oralmente em congressos e/ou revistas científicas, presenciais e/ou por meio eletrônico, de maneira totalmente anônima, não identificando nossa instituição e os profissionais que aqui atuam.

Colocamo-nos à disposição para qualquer dúvida que se faça necessária.

Cascavel, 07 de maio de 2025.



AFONSO CAVALHEIRO NETO
Pró- Reitor Acadêmico do Centro Universitário Assis Gurgacz

Afonso Cavaleiro Neto
Pró Reitor Acadêmico
Ato Executivo nº 08, de 14/04/2021
Centro Universitário Assis Gurgacz

APÊNDICE C - QUESTÕES NORTEADORAS DA ENTREVISTA

1	Quais fatores ou acontecimentos influenciaram sua decisão de iniciar uma graduação neste momento da vida?
2	Por que você não ingressou no curso de psicologia anteriormente? Houve algo que te impediu ou fez adiar essa decisão?
3	Houve algum evento ou experiência marcante que foi decisivo para sua escolha de ingressar ou reingressar no curso superior?
4	Por que escolheu o curso de Psicologia em vez de outra área?
5	Quais foram as reações da sua família, amigos, colegas ou companheiros(as) ao saberem da sua decisão de estudar Psicologia?
6	Você sente que recebeu apoio e incentivo ou enfrentou dificuldades e obstáculos neste processo de ingresso no ensino superior?
7	Quais eram suas expectativas ao entrar no curso de Psicologia e como tem sido a experiência até agora? Elas estão sendo atendidas?
8	Na sua opinião, o que mais motiva pessoas com 40 anos ou mais a ingressarem no ensino superior, em específico no curso de Psicologia?
9	Como você se sentiu e como se sente hoje com o ingresso no curso de psicologia?

FONTE: Tabela elaborada pelas pesquisadoras

APÊNDICE D - DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES

DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES

Título do projeto: Contingências controladoras do ingresso de alunos a partir de 40 anos no curso de psicologia

Pesquisador Responsável: Me. Yana Linhares

Pesquisador Colaborador: Thaísa Fernandes e Margarida Maria Thomaz Vieira

Classificação da Pesquisa:

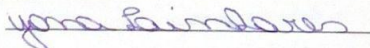
- | | |
|---|--|
| ☐ Iniciação científica | ☐ Dissertação/Mestrado |
| ☒ TCC/Graduação | ☐ Tese/Doutorado |
| ☐ TCC/Especialização | ☐ Projeto Institucional |

Declaramos que a coleta de dados não foi iniciada e iniciará somente após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG (e da coparticipante, se houver), que possui prazos estabelecidos pelas Resoluções vigentes para análise e apreciação dos documentos apresentados por nós, via Plataforma Brasil.

Garantimos que os resultados do estudo serão divulgados para os participantes da pesquisa e instituições onde os dados foram obtidos, bem como que, ao encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, não haverá exposição de dados que levem ao reconhecimento e constrangimento dos participantes e locais envolvidos.

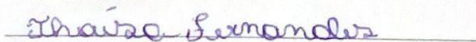
Declaramos também, ciência das implicações impostas pelas Resoluções vigentes quanto ao não cumprimento dos requisitos citados.

13 de maio de 2025.



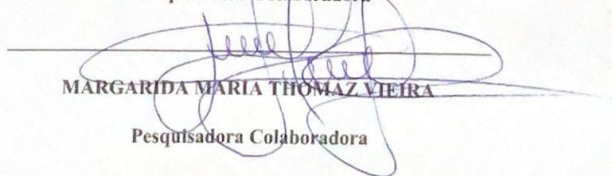
YANA LINHARES

Pesquisadora Responsável



THAÍSA FERNANDES

Pesquisadora Colaboradora



MARGARIDA MARIA THOMAZ VIEIRA

Pesquisadora Colaboradora

ANEXO A - RELATÓRIO DE AUTENTICIDADE



Relatório DOCxWEB DOCXWEB.COM Ajuda

Título: **introducao e fundamentacao**
Data: 31/05/2025 18:44
Usuário: Thaísa Fernandes
Email: psi.thaisafernandes@gmail.com

Revisão: 1

Observações:

- Caso tenha dúvida na interpretação do relatório, clique o botão 'Ajuda'.
- Caso tenha recebido este relatório de outra pessoa e exista a suspeita de violação das informações mais sensíveis apresentadas abaixo, use o texto da pesquisa e realize uma nova pesquisa no docxweb.com.
- As demais informações estão disponíveis no restante das abas expansíveis do relatório.

Autenticidade em relação a INTERNET

Autenticidade Calculada: **90 %**

Ocorrência de Links:

- 2 % http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematic...
- 2 % <http://www.consiglio Veneto.it/crvportal/BancheDati/costituzioni/br/Cos...>
- 2 % <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-educacao-inclus...>
- 2 % https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2019/09/diretrizes_...
- 2 % https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25500_13839.pdf
- 2 % <http://books.scielo.org/id/km8wy/pdf/carvalho-9786586832372-18.pdf>
- 2 % <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/28607/1/MOBRAL.pdf>
- 2 % <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pilares-da-educacao>
- 2 % http://209.177.156.169/libreria_cm/archivos/pdf_645.pdf
- 2 % <https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/TrabalhoDocenteEFormac...>

Autenticidade em relação a INTERNET

Texto Pesquisado (Internet)

1. INTRODUÇÃO

1.1 ASSUNTO / TEMA

O assunto do referido trabalho é sobre o ingresso no ensino superior. O tema abordará sobre as contingências envolvidas no ingresso de alunos(as) com 40 anos ou mais no curso de psicologia em uma instituição de ensino superior do oeste do Paraná.

1.2 JUSTIFICATIVA

Entre 2012 e 2021, o número de pessoas com 60 anos ou mais que buscou o ensino superior cresceu, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2022). Esse fenômeno, aliado à ampliação das oportunidades educacionais, levanta a hipótese de que adultos e idosos estejam ingressando mais no ensino superior, seja por

file:///C:/Users/ferna/Downloads/introducao_e_fundamentacao (2).html 1/6

03/06/2025, 15:39 introducao e fundamentacao

motivações pessoais, profissionais ou sociais.

No curso de Psicologia, uma pesquisa realizada por Silva e Neves (2017) sobre os sentidos atribuídos à escolha profissional na meia-idade e seus vínculos com o processo de individuação, demonstra como os principais motivos que levaram os entrevistados a ingressarem no curso de psicologia estão relacionados a uma escolha permeada por investimento afetivo e à realização de um antigo desejo profissional, muitas vezes adiado por fatores socioeconômicos. Além disso, a decisão foi impulsionada pela reavaliação de escolhas na meia-idade, marcada pela angústia com a passagem do tempo e pelo desejo de maior realização pessoal. Outro fator relevante foi a identificação com valores altruístas, como o desejo de ajudar o próximo e contribuir socialmente, muitas vezes sem preocupação com recompensas financeiras.

Uma das abordagens da Psicologia que se dedica à compreensão do comportamento humano e de suas interações com o ambiente é a Análise do Comportamento (AC). No contexto dessa perspectiva psicológica, o conceito de contingência é central, pois permite descrever como estímulos e respostas se organizam em relações condicionais. As contingências podem envolver comportamentos reflexos, nos quais uma resposta automática é desencadeada por um estímulo específico, ou comportamentos operantes, nos quais a ação do indivíduo modifica o ambiente e gera consequências que influenciam a probabilidade de o comportamento se repetir. Enquanto os reflexos estão associados a estímulos que provocam respostas inatas, os comportamentos operantes dependem das consequências que seguem uma ação, podendo reforçá-la ou enfraquecê-la, conforme destacam Moreira e Medeiros (2019) e Baum (2019).

Dessa forma, a Análise do Comportamento pode auxiliar no entendimento das contingências envolvidas na decisão de ingressar no ensino superior aos 40 anos ou mais, o que implica considerar fatores como a história de reforçadores sociais, as pressões e possibilidades do ambiente, bem como os resultados esperados a partir dessa escolha. Compreender esses aspectos pode ajudar a identificar os elementos que contribuem para a adesão desses estudantes em sua trajetória acadêmica, especialmente no curso de Psicologia, que frequentemente envolvem motivações pessoais e sociais complexas.

Correlaciona-se que a discussão dialoga com ideias centrais da educação brasileira. Como prova, Anísio Teixeira defendia a educação como um direito universal, essencial para a construção da cidadania e para o desenvolvimento de uma sociedade democrática. Seu pensamento enfatiza a importância de políticas educacionais inclusivas, que garantam acesso ao ensino superior para diferentes públicos, incluindo aqueles que buscam uma formação em uma fase mais tardia da vida (TEIXEIRA, 1994).

Dessa forma, compreender as contingências envolvidas na decisão de ingressar no curso de Psicologia com 40 anos ou mais permite não apenas analisar o impacto das mudanças

educacionais, sociais e demográficas, mas também contribuir para a formulação de estratégias que favoreçam a adesão, a permanência e o sucesso desses estudantes no ensino superior.

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

file:///C:/Users/ferna/Downloads/introducao_e_fundamentacao (2).html 2/6

03/06/2025, 15:39 introducao e fundamentacao

Quais as contingências envolvidas no ingresso de alunos(as) de 40 anos ou mais no curso de psicologia?

1.4 OBJETIVOS DA PESQUISA

1.4.1 Objetivo Geral

Analisar as contingências envolvidas no ingresso de alunos(as) de 40 anos ou mais no curso de psicologia em uma instituição de ensino superior do oeste do Paraná.

1.4.2 Objetivos Específicos

a) Investigar as influências para a tomada de decisão de ingressar no curso de psicologia. b) Explorar como ocorreu o ingresso na instituição de ensino.

c) Analisar as contingências reforçadoras ou aversivas envolvidas no ingresso ao ensino superior.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL E O CURSO DE PSICOLOGIA

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a população com ensino superior aumentou de 6,8% no ano 2000 para 18,4% em 2022. Esse crescimento reflete um esforço conjunto entre políticas públicas e iniciativas do setor privado para ampliar o acesso à educação superior no Brasil. Além disso, também houve um aumento significativo da população idosa nesse contexto.

Para tal, além dos dados quantitativos, é essencial compreender o contexto histórico e político do ensino superior no Brasil. A expansão do acesso, embora represente um avanço, está inserida em um modelo educacional com fortes características neoliberais, marcado pela privatização crescente e pela flexibilização das exigências acadêmicas. A estrutura do ensino superior brasileiro é predominantemente privada, o que decorre de políticas públicas que, desde os anos 1990, favoreceram a abertura de vagas em instituições privadas em detrimento do fortalecimento do sistema público (DINIZ e GOERGEN, 2019).

Salienta-se que, apesar dessa forte característica, a educação em todas as suas etapas é assegurada como um direito social fundamental pela Constituição Federal de 1988. A Constituição, em seu artigo 205, estabelece que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, p.131).

file:///C:/Users/ferna/Downloads/introducao_e_fundamentacao (2).html 3/6

03/06/2025, 15:39 introducao e fundamentacao

Essa previsão constitucional garante que o acesso ao ensino superior deve ser promovido por meio de políticas públicas que ampliem oportunidades e reduzam desigualdades históricas, sociais e econômicas. No caso de adultos com 40 anos ou mais, a efetivação desse direito representa também um processo de reparação de trajetórias educacionais interrompidas ou não iniciadas, sendo, portanto, parte do princípio da equidade educacional (FLORES, 2017).

Para tal, a democratização do ensino superior no Brasil está diretamente relacionada à efetivação dos direitos fundamentais, especialmente o direito à igualdade e à dignidade da pessoa humana. O acesso à universidade contribui para a qualificação profissional, para a inclusão social e para a ampliação das oportunidades de cidadania. Nesse contexto, políticas de inclusão e permanência atuam como instrumentos que não apenas ampliam o acesso, mas também visam garantir condições reais de permanência e conclusão dos estudos. A promoção da igualdade, nesse caso, ultrapassa o aspecto formal da lei, alcançando a dimensão material que reconhece as diferenças e busca compensá-las por meio de ações afirmativas e políticas públicas que visam reduzir desigualdades históricas e sociais (BATISTA, 2023).

Assim, a presença de estudantes com 40 anos ou mais nas universidades também pode ser vista como reflexo dessa reconfiguração do ensino superior, em que a educação é muitas vezes compreendida como mercadoria e o acesso, embora ampliado, nem sempre representa verdadeira inclusão educacional.

Para mais, a escolha do curso de Psicologia e o processo de adaptação ao ensino superior estão fortemente ligados à construção da identidade profissional do estudante. De acordo com Raffo et al. (2021), a transição para a universidade implica não apenas o enfrentamento de novos conteúdos e rotinas, mas também a redefinição de papéis sociais e expectativas pessoais. Muitos alunos ingressam no curso sem plena consciência das motivações que os levaram àquela escolha, o que pode dificultar o processo de ajustamento às exigências acadêmicas. O desenvolvimento da identidade profissional, nesse contexto, torna-se um recurso essencial para o enfrentamento das dificuldades e para o fortalecimento do vínculo com a formação escolhida. A conscientização sobre o que se deseja ser e alcançar enquanto futuro profissional contribui para que o aluno assuma uma postura mais autônoma diante dos desafios da vida universitária, favorecendo a adaptação e a permanência no curso.

Por um panorama histórico, a formação em Psicologia no Brasil esteve associada a um modelo de ensino superior elitizado, voltado majoritariamente às camadas mais favorecidas da sociedade. A estrutura de acesso à universidade brasileira foi, durante décadas, marcada por uma lógica meritocrática que desconsiderava as desigualdades sociais e econômicas vividas por grande parte da população (FLORES, 2017). Segundo Dantas et al. (2019), embora os avanços das políticas de democratização tenham ampliado o número de vagas e possibilitado o ingresso de novos perfis de estudantes, ainda se observa uma distribuição desigual dos cursos de Psicologia no território nacional, o que afeta diretamente o acesso de estudantes das regiões mais periféricas. Além disso, o perfil dos discentes revela a predominância de mulheres, estudantes-trabalhadores e beneficiários de bolsas e financiamentos, indicando a necessidade de políticas de permanência que respondam às

file:///C:/Users/ferna/Downloads/introducao_e_fundamentacao (2).html 4/6

03/06/2025, 15:39 introducao e fundamentacao

especificidades dessa nova configuração estudantil.

2.2 ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

A Análise do Comportamento é uma abordagem psicológica fundamentada no Behaviorismo Radical, proposto por Burrhus Frederic Skinner a partir da década de 1940. Diferente das vertentes anteriores do behaviorismo, Skinner ampliou a compreensão do comportamento para além das respostas observáveis, considerando também os processos internos — como pensamentos e emoções — como comportamentos passíveis de estudo científico, desde que analisados a partir de sua relação funcional com o ambiente (SKINNER, 2003).

Essa perspectiva entende que o comportamento de um organismo está condicionado por contingências ambientais, ou seja, por relações específicas entre estímulos antecedentes, respostas e consequências. Esse modelo explicativo é essencial para compreender tanto comportamentos simples quanto complexos, pois permite analisar os contextos nos quais determinada ação ocorre e os efeitos que ela produz, influenciando sua repetição futura (MOREIRA e MEDEIROS, 2019; BAUM, 2019).

Existem dois grandes tipos de comportamentos analisados nessa abordagem: reflexos e operantes. Os comportamentos reflexos são respostas automáticas e involuntárias a estímulos específicos — como o piscar dos olhos diante de uma luz forte — e estão no domínio do condicionamento clássico, originalmente demonstrado por Pavlov. Nesse tipo de relação, o estímulo elicia a resposta sem necessidade de aprendizagem por consequência (MOREIRA e MEDEIROS, 2019). Já os comportamentos operantes são aqueles moldados e mantidos por suas consequências no ambiente. Esses comportamentos são emitidos pelo organismo e sua

frequência futura depende dos efeitos que produzem — se resultarem em reforço, tendem a se repetir; se forem seguidos de punição ou extinção, tendem a diminuir (SKINNER, 2003; BAUM, 2019).

Dentro da lógica do comportamento operante, destacam-se os reforçadores — estímulos que aumentam a probabilidade de repetição do comportamento. Podem ser positivos (introdução de algum estímulo reforçador) ou negativos (remoção de um estímulo aversivo). Em contraste, os punidores são estímulos que reduzem a frequência de uma ação, também podendo ser positivos (introdução de um estímulo aversivo) ou negativos (remoção de um estímulo reforçador). Além disso, quando um comportamento anteriormente reforçado deixa de ser seguido pela consequência reforçadora, ocorre o processo de extinção, que resulta na diminuição gradual dessa resposta ao longo do tempo (MOREIRA e MEDEIROS, 2019; MILTENBERG, 2016).

Outro aspecto fundamental são os estímulos antecedentes, que influenciam a probabilidade de uma resposta ocorrer. O estímulo discriminativo (SD) sinaliza que determinado comportamento será seguido de reforço, enquanto o estímulo delta ($S\Delta$) indica que não haverá reforço disponível. Essa distinção é essencial para o processo de discriminação e para o controle de estímulos, pois permite ao organismo agir de forma mais precisa e adaptativa diante das variáveis ambientais (BAUM, 2019).

Essas relações entre antecedentes, respostas e consequências são investigadas por meio da

file:///C:/Users/ferna/Downloads/introducao_e_fundamentacao (2).html 5/6
03/06/2025, 15:39 introducao e fundamentacao

análise funcional do comportamento (SKINNER, 2003), um procedimento que permite identificar as condições sob as quais um comportamento é aprendido, mantido ou enfraquecido. A análise funcional busca compreender o porquê de um comportamento ocorrer em determinadas circunstâncias, considerando os elementos contextuais e suas consequências. Assim, ela não apenas descreve o comportamento, mas oferece subsídios para sua modificação (MOREIRA e MEDEIROS, 2019; BAUM, 2019).



Relatório DOCxWEB DOCXWEB.COM Ajuda

Título: **encaminhamentos metodologicos**

Data: 02/06/2025 09:58

Usuário: Thaísa Fernandes

Email: psi.thaisafernandes@gmail.com

Revisão: 1

Observações:

- Caso tenha dúvida na interpretação do relatório, acione o botão 'Ajuda'.
- Caso tenha recebido este relatório de outra pessoa e exista a suspeita de violação das informações mais sensíveis apresentadas abaixo, use o texto da pesquisa e realize uma nova pesquisa no docxweb.com.
- As demais informações estão disponíveis no restante das abas expansíveis do relatório.

Autenticidade em relação a INTERNET

Autenticidade Calculada: **91 %**

Ocorrência de Links:

- 3 % <http://www.passeidireto.com/arquivo/103525494/avaliacao-nutricional-e-...>
- 3 % <http://www.passeidireto.com/arquivo/103525494/avaliacao-nutricional-e-...>
- 3 % https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/comite/cep/2020/1_Projeto_de_Pesq...
- 2 % <https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/comite/cep/documentos/2018/3-Proj...>
- 2 % http://www.fag.edu.br/novo/arquivos/comite/cep/2019/1_Projeto_de_Pesqu...
- 2 % http://www.fag.edu.br/novo/arquivos/comite/cep/documentos/2018/3_Proje...
- 2 % https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/comite/cep/2019/1_Projeto_de_Pesq...
- 2 % http://fhsl.org.br/arquivo/comite/1_Projeto_de_Pesquisa_2019_ok.docx
- 2 % https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/comite/cep/2019/1_Projeto_de_Pesq...
- 2 % https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/comite/cep/documentos/2018/3_Proj...

Autenticidade em relação a INTERNET

Texto Pesquisado (Internet)

3 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE ESTUDO

Essa pesquisa se caracteriza como uma pesquisa básica, sem, contudo, prever uma aplicação prática imediata (KAUARK et al., 2010). Do ponto de vista da abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa, já que se propõe a compreender os significados atribuídos pelos sujeitos à decisão de iniciar um curso universitário em uma fase mais avançada da vida. A natureza subjetiva da experiência humana demanda uma metodologia que privilegie a interpretação, a compreensão dos contextos e a valorização das percepções dos participantes (SHAUGHNESSY et al., 2012).

Em relação aos objetivos, esta pesquisa define-se como exploratória, uma vez que busca aprofundar a compreensão de um fenômeno ainda pouco abordado na literatura científica. Esse tipo de pesquisa é apropriado para investigar novas problemáticas, levantar hipóteses
file:///C:/Users/ferna/Downloads/encaminhamentos_metodologicos (2).html 1/8

03/06/2025, 15:40 encaminhamentos metodologicos

iniciais e fornecer subsídios para estudos posteriores mais aprofundados (KAUARK et al., 2010) Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa de levantamento, pois os dados serão obtidos diretamente com os participantes por meio de entrevistas semiestruturadas,

permitindo a coleta de informações em profundidade sobre suas trajetórias, percepções e influências contextuais (SHAUGHNESSY et al., 2012).

3.2 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E PLANO DE RECRUTAMENTO

Para esta pesquisa serão entrevistadas pessoas brasileiras, de qualquer sexo, identidade de gênero, orientação sexual, raça ou etnia, residentes no Brasil, que estejam matriculadas no curso de Psicologia em um Centro Universitário Privado, específico e selecionado para a pesquisa, localizado na região oeste do Paraná. A coleta de dados está prevista para ocorrer entre os meses de setembro e outubro de 2025.

Os critérios de inclusão determinam que os participantes deverão ter 40 anos ou mais de idade e estar vinculados, como alunos matriculados, ao curso de Psicologia da instituição onde a pesquisa será realizada. Serão excluídos da pesquisa participantes que não estejam frequentando as atividades acadêmicas durante o período da coleta, alunos abaixo de 40 anos de idade e que não preencham os critérios de inclusão. Também fazem parte do critério de exclusão pessoas que não aceitem os termos do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A) ou que não fornecerem informações suficientes no formulário inicial de candidatura.

A estratégia de recrutamento envolverá convites presenciais e digitais. Presencialmente, as pesquisadoras visitarão as salas de aula dos diferentes períodos do curso (do primeiro ao décimo período tanto matutino quanto noturno), informando brevemente os objetivos do estudo e orientando os alunos interessados a acessarem um link que será enviado via grupos de WhatsApp institucionais. Esse link direcionará os interessados para um formulário online.

No formulário, os interessados deverão preencher informações como: aceite do campo se “está matriculado”, nome completo, período cursado, e um contato atualizado. Seguindo a mesma ordem apresentada. Também conterá um breve resumo do Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE) para o candidato ter uma breve conceitualização do que a pesquisa se trata.

Na hipótese de preenchimento do campo “não estou matriculado” o link direcionará o participante apenas para um agradecimento, visto que o voluntário não se enquadra nos critérios de inclusão. Após esse preenchimento, a equipe da pesquisa entrará em contato com os candidatos para o agendamento das entrevistas. Serão selecionados 6 a 8 participantes, conforme disponibilidade para participação da pesquisa. Salienta-se que foi optado por um intervalo no número de participantes, visto que, de acordo com Minayo (2001), nas pesquisas qualitativas, o número de participantes não precisa ser fixo previamente, pois a profundidade das informações é mais relevante do que a extensão da amostra. A seleção pode considerar a

disponibilidade dos sujeitos e a coerência com os objetivos do estudo, sendo comum o uso de intervalos estimativos, especialmente quando a coleta envolve entrevistas em profundidade.

Na ocorrência das inscrições ultrapassem o limite previsto (6 a 8 participantes) será feita
file:///C:/Users/ferna/Downloads/encaminhamentos_metodologicos (2).html 2/8

03/06/2025, 15:40 encaminhamentos metodologicos

uma seleção com base na ordem de inscrição registrada no formulário, priorizando aqueles que completarem o cadastro primeiro. Caso as pesquisadoras entrem em contato com o voluntário e ele se negue a participar da pesquisa, será selecionado o próximo voluntário da ordem de inscrição. Por fim, em caso de desistência durante a entrevista, as pesquisadoras selecionarão outro candidato, seguindo o mesmo critério exposto acima, a fim que se completem os candidatos.

3.3 COMO E QUEM IRÁ OBTER O CONSENTIMENTO/ASSENTIMENTO E GARANTIAS ÉTICAS AOS PARTICIPANTES DE PESQUISA

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A) será apresentado presencialmente aos participantes no momento da entrevista. As pesquisadoras colaboradoras realizarão a leitura integral do TCLE, junto ao voluntário, de forma clara e acessível.

Após a leitura, será oferecido espaço para que o participante esclareça eventuais dúvidas. Somente após a compreensão total e a anuência do participante, o termo será assinado, formalizando o consentimento livre e esclarecido para a participação na pesquisa. Serão assinadas duas cópias do TCLE, uma que ficará com as pesquisadoras e outra que será entregue ao participante.

Serão asseguradas aos participantes as seguintes garantias éticas: direito de recusa ou desistência em qualquer momento da pesquisa, sem qualquer prejuízo, sigilo e confidencialidade sobre todas as informações fornecidas, armazenamento seguro dos dados coletados por cinco anos após o término da pesquisa, proteção contra riscos, sendo ofertada escuta qualificada e técnicas simples de autorregulação emocional (como pausas e exercícios de respiração).

3.4 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

A execução do projeto será realizada em três etapas principais. A primeira é o recrutamento dos participantes. Nessa etapa as pesquisadoras irão até as salas de aula dos diferentes períodos do curso de Psicologia da instituição selecionada para apresentar a proposta da pesquisa. Nessa abordagem, os objetivos do estudo serão expostos de forma breve e acessível, convidando os alunos elegíveis a participarem da pesquisa. Após o convite, será disponibilizado um link de acesso, enviado nos grupos institucionais de WhatsApp dos períodos acadêmicos, direcionando

os interessados para um formulário online. Esse formulário conterá a confirmação dos dados básicos (confirmação de matrícula, nome completo, idade, período cursado e contato). A seleção dos participantes respeitará a ordem de inscrição no formulário, conforme o limite previamente estabelecido de até 8 participantes.

Em seguida será realizado um agendamento, em que os participantes interessados serão contatados para agendamento da entrevista. Por fim, no momento da entrevista, será realizada a leitura integral do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelas pesquisadoras, garantindo a compreensão do voluntário. Após o esclarecimento de

file:///C:/Users/ferna/Downloads/encaminhamentos_metodologicos (2).html 3/8

03/06/2025, 15:40 encaminhamentos metodologicos

eventuais dúvidas, será solicitado que o participante assine o TCLE, formalizando o consentimento para participação.

Após a assinatura do TCLE, serão realizadas entrevistas semiestruturadas individuais, com duração aproximada de uma hora cada, em local reservado previamente organizado pela equipe de pesquisa. As entrevistas serão gravadas, mediante autorização expressa do participante, e posteriormente transcritas de forma fiel, preservando o anonimato dos envolvidos. A transcrição será realizada utilizando uma ferramenta de apoio: o recurso de digitação por voz do Google Docs. Inicialmente, o áudio será captado e transcrito em tempo real pelo Google Docs, complementado pela gravação integral da entrevista em dispositivo seguro. Posteriormente, o conteúdo gravado será utilizado para revisão e correção da transcrição, garantindo maior precisão e completude das informações. Após a finalização da transcrição e a conferência da integridade dos dados, as gravações de áudio serão definitivamente deletadas, assegurando o sigilo e a proteção das informações dos participantes.

O roteiro de entrevista será semiestruturado, permitindo flexibilidade para aprofundar os relatos dos participantes em relação às contingências que influenciaram o ingresso no curso de Psicologia com 40 anos ou mais. As entrevistas buscarão abordar aspectos históricos, sociais, afetivos e contextuais que tenham impactado essa decisão (BONI e QUARESMA, 2005).

Os materiais e instrumentos utilizados durante a pesquisa serão: o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), formulário de identificação preenchido previamente pelos participantes (matrícula, nome, idade, período cursado, contato), o roteiro de entrevista semiestruturada elaborado pelas pesquisadoras, o gravador de áudio para registro das entrevistas e o computador pessoal protegido por senha para armazenamento dos dados coletados e correção da transcrição.

3.5 DESCRIÇÃO DE MÉTODOS QUE AFETEM OS PARTICIPANTES DA PESQUISA E ANÁLISE CRÍTICA DE RISCOS E BENEFÍCIOS, BEM COMO MEDIDAS QUE MINIMIZEM E/OU ELIMINEM TAIS RISCOS

Durante a execução da pesquisa, os participantes serão submetidos à realização de uma entrevista semiestruturada, com duração aproximada de uma hora, que abordará aspectos pessoais de sua trajetória acadêmica e de vida. Embora o método de entrevista seja uma prática comum em pesquisas qualitativas, ele pode ocasionar um leve desconforto emocional ao trazer à tona recordações de experiências passadas, como dificuldades enfrentadas ou momentos de decisão.

Os riscos relacionados à participação são considerados mínimos, restringindo-se à possibilidade de desconforto emocional transitório. Tal desconforto pode ocorrer especialmente caso o(a) participante entre em contato com lembranças sensíveis ou reflexões sobre os motivos que atrasaram ou dificultaram seu ingresso no curso de Psicologia. Para minimizar eventuais desconfortos, serão oferecidos: pausas durante a entrevista, conforme a necessidade do participante, escuta qualificada e acolhimento imediato em caso de manifestações emocionais, técnicas simples de autorregulação

file:///C:/Users/ferna/Downloads/encaminhamentos_metodologicos (2).html 4/8

03/06/2025, 15:40 encaminhamentos metodologicos

emocional, como exercícios de respiração para auxiliar o participante a se recompor, e encerramento ou interrupção da entrevista a qualquer momento, a pedido do participante, sem qualquer prejuízo. Não haverá riscos físicos ou riscos jurídicos associados à participação.

Em relação aos benefícios, consistem na possibilidade de contribuir para reflexões sobre sua própria trajetória acadêmica e na valorização das experiências de ingresso tardio no ensino superior. Os benefícios indiretos envolvem a possibilidade de contribuir para a produção de conhecimento científico sobre o ingresso tardio no ensino superior, o que pode futuramente subsidiar políticas públicas educacionais e estratégias de acolhimento acadêmico, beneficiando indivíduos em situação similar.

O sigilo e a confidencialidade das informações serão rigorosamente preservados, de modo a assegurar a proteção da identidade dos participantes. Todos os dados coletados serão armazenados em local seguro, em um computador pessoal protegido por senha, pelo prazo mínimo de cinco anos, conforme a Resolução CNS nº 466/2012.

3.6 PREVISÃO DE INDENIZAÇÃO E RESSARCIMENTO DE GASTOS AOS PARTICIPANTES

Não haverá indenização nem ressarcimento de gastos aos participantes da pesquisa. A participação será totalmente voluntária, sem qualquer custo financeiro para os voluntários, nem necessidade de deslocamento para locais externos, pois todas as etapas ocorrerão dentro das dependências da instituição de ensino. Os participantes terão o direito de desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer ônus ou prejuízo.

Contudo, caso ocorra qualquer tipo de dano decorrente da participação da pesquisa, seja ele imediato ou tardio, previsto ou não, o participante terá direito a assistência integral, imediata e gratuita, assegurada pelas pesquisadoras, pelo tempo que for necessário, conforme prevê a legislação ética vigente.

3.7 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

A pesquisa poderá ser suspensa antecipadamente nas seguintes situações: se houver número insuficiente de participantes elegíveis para a realização do estudo, comprometendo a validade dos resultados, caso algum evento ou fator externo impeça a continuidade das entrevistas, como fechamento da instituição de ensino, situações de calamidade pública, ou restrições sanitárias, se, durante as entrevistas, forem observados riscos à integridade física, emocional ou psicológica dos participantes que não possam ser minimizados com as medidas de proteção previstas. A pesquisa poderá ser encerrada antecipadamente nas situações do ponto de saturação ser atingido ou seja, no momento em que a coleta de novos dados não resulte em novas informações, categorias ou insights relevantes para a pesquisa.

Caso as pesquisadoras identifiquem a necessidade de interromper o estudo para garantir o bem-estar dos participantes ou por motivos éticos, a pesquisa poderá ser suspensa, conforme avaliação contínua das condições de sua realização. Da mesma forma, caso ocorra desistência de participantes em número que inviabilize a amostra mínima necessária, o estudo poderá ser encerrado antecipadamente.

file:///C:/Users/ferna/Downloads/encaminhamentos_metodologicos (2).html 5/8

03/06/2025, 15:40 encaminhamentos metodologicos

3.8 LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

As etapas da pesquisa serão realizadas nas dependências do Centro Universitário citado acima, localizado na cidade de Cascavel, Paraná. As entrevistas individuais ocorrerão em salas reservadas previamente pela equipe de pesquisa, garantindo a privacidade, a confidencialidade e o conforto dos participantes.

A infraestrutura necessária para a realização da pesquisa inclui: sala física adequada, com mobiliário básico (mesa e cadeiras) e ambiente climatizado, gravador de áudio do celular para registro integral das entrevistas, mediante autorização dos participantes, computador pessoal

protegido por senha, destinado à transcrição ao armazenamento seguro dos dados transcritos, utilização do recurso de digitação por voz do Google Docs para apoio à transcrição em tempo real durante a entrevista, impressão de Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias para formalização da participação dos voluntários.

Após a realização das entrevistas e a finalização da transcrição textual, as gravações de áudio serão definitivamente deletadas, em conformidade com os princípios éticos de preservação da identidade e proteção dos dados dos participantes.

3.9 EXPLICITAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS NA PESQUISA

As responsabilidades dos envolvidos na pesquisa estão claramente definidas a fim de garantir a condução ética, segura e eficiente de todas as etapas do estudo. As pesquisadoras colaboradoras serão responsáveis pelo planejamento, execução, análise e registro da pesquisa. Isso inclui: elaborar e aplicar o formulário de inscrição, elaborar a entrevista semiestruturada, apresentar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e garantir sua compreensão pelos participantes, conduzir as entrevistas presenciais, registrar e transcrever as entrevistas com auxílio da ferramenta descrita (Google Docs), armazenar os dados em ambiente seguro e deletar as gravações após a transcrição e conferência, e analisar os dados de forma ética, respeitando os limites da pesquisa qualitativa.

A pesquisadora responsável irá acompanhar todas as etapas do desenvolvimento do projeto, oferecer orientação teórica e metodológica, validar os instrumentos utilizados na pesquisa e supervisionar a redação final do trabalho, zelando pelo cumprimento dos princípios éticos e científicos.

Por fim, os participantes terão como responsabilidade a colaboração voluntária, respondendo às entrevistas com base em suas experiências pessoais. Terão o direito de interromper a participação a qualquer momento, sem prejuízo, bem como solicitar esclarecimentos sobre qualquer etapa do processo.

Cabe à instituição de ensino promover uma conduta ética nas pesquisas que envolvem seres humanos. Além de ceder o espaço necessário para a realização da investigação, é sua responsabilidade preparar os acadêmicos na elaboração dos projetos de pesquisa, contribuindo tanto para a formação científica quanto para a valorização da Psicologia como campo de conhecimento.

file:///C:/Users/ferna/Downloads/encaminhamentos_metodologicos (2).html 6/8

03/06/2025, 15:40 encaminhamentos metodologicos

3.10 EXPLICITAÇÃO ACERCA DA PROPRIEDADE DAS INFORMAÇÕES GERADAS PELA PESQUISA, SOBRE O USO E DESTINO DAS INFORMAÇÕES/DADOS

COLETADOS, BEM COMO MEDIDAS DE PROTEÇÃO RELATIVAS À PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO, LOCAL E TEMPO DE ARMAZENAMENTO

Todos os dados coletados durante esta pesquisa — incluindo gravações de áudio, transcrições textuais e formulários de identificação — serão de uso exclusivo da pesquisadora responsável e das pesquisadoras colaboradoras, vinculadas ao curso de Psicologia do Centro Universitário. A propriedade intelectual dos dados gerados é restrita ao desenvolvimento científico e acadêmico do presente projeto de pesquisa, não sendo autorizada sua utilização para fins comerciais, publicitários ou fora do escopo previsto.

As informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins de análise qualitativa e fins científicos. Os resultados serão apresentados de forma anônima, sem qualquer dado que permita a identificação dos participantes, assegurando a confidencialidade e o sigilo das informações.

Para garantir a proteção da privacidade dos participantes: os áudios das entrevistas serão gravados com autorização expressa e armazenados temporariamente em dispositivo eletrônico pessoal, protegido por senha. Após a transcrição e revisão do conteúdo, os arquivos de áudio serão definitivamente deletados.

As transcrições serão identificadas por pseudônimos ou códigos, sem associação direta com dados pessoais. Todos os arquivos digitais serão armazenados no computador pessoal das pesquisadoras, com acesso restrito e protegido por senha.

O tempo de armazenamento dos dados transcritos será de cinco anos, conforme as diretrizes da Resolução CNS nº 466/2012. Após esse período, os dados serão descartados de forma segura e permanente.

3.11 ORÇAMENTO

Esta pesquisa não contará com financiamento institucional, público ou privado. Todas as despesas relacionadas à sua realização serão de responsabilidade das pesquisadoras, realizadas de forma voluntária e sem ônus para a instituição. Os custos previstos incluem:

Tabela 1 - Orçamento para pesquisa de trabalho de conclusão de curso

Item	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Observações
------	------------	----------------------	-------------------	-------------

Impressão do TCLE	16 impressões	R\$ 0.50	R\$ 8.00	Impressão de duas vias para cada participante
-------------------	---------------	----------	----------	---

Canetas	2 unidades	R\$ 2.50	R\$ 5.00	Material para assinar o TCLE
---------	------------	----------	----------	------------------------------

Internet Mensalidade	600MB	R\$ 110	R\$ 110	Utilizada para comunicação, agendamento e transcrição
----------------------	-------	---------	---------	---

Gasolina				
----------	--	--	--	--

(deslocamento das pesquisadoras) 65 litros R\$ 6.19 R\$ 402.35 Estimativa

Nota específica: Equipamentos próprios (computador, celular e relógio) não geram custos
file:///C:/Users/ferna/Downloads/encaminhamentos_metodologicos (2).html 7/8

03/06/2025, 15:40 encaminhamentos metodologicos

adicionais no projeto, pois já são de posse das pesquisadoras. Energia elétrica também será considerada como custo indireto, sem estimativa específica no orçamento, sendo o custo arcado pelas pesquisadoras. O projeto será realizado sem financiamento externo, com todos os custos assumidos voluntariamente.

Fonte: Tabela elaborada pelas pesquisadoras

O projeto não prevê a concessão de bolsas, ressarcimento de participantes, nem contratação de terceiros para execução de qualquer etapa da pesquisa. Todos os procedimentos serão realizados pelas pesquisadoras de forma autônoma e independente.



Relatório DOCxWEB DOCXWEB.COM Ajuda

Título:	topico final	
Data:	03/06/2025 18:13	
Usuário:	Thaísa Fernandes	
Email:	psi.thaisafernandes@gmail.com	Revisão: 1

Observações:
- Caso tenha dúvida na interpretação do relatório, acione o botão 'Ajuda'.
- Caso tenha recebido este relatório de outra pessoa e exista a suspeita de violação das informações mais sensíveis apresentadas abaixo, use o texto da pesquisa e realize uma nova pesquisa no docxweb.com.
- As demais informações estão disponíveis no restante das abas expansíveis do relatório.

Autenticidade em relação a INTERNET

Autenticidade Calculada: **95 %**

Ocorrência de Links:

5 %	https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/comite/cep/documentos/2018/3_Proj...
5 %	https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/comite/cep/2020/1_Projeto_de_Pesq...
5 %	https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/comite/cep/2019/1_Projeto_de_Pesq...
5 %	http://fhsl.org.br/arquivo/comite/1_Projeto_de_Pesquisa_2019_ok.docx
3 %	http://www2.ufpel.edu.br/feo/comite/DOC_CEP_FEN.pdf
3 %	http://www.conselho.saude.gov.br/outros/pgresolucao196.htm
3 %	https://ufal.br/ufal/pesquisa-e-inovacao/programas/pibic/edicoes/2015-...
3 %	https://alegre.ufes.br/cep/orientacoes/protocolo
3 %	https://www.rosana.unesp.br/Home/pesquisa/orientacoesmanual/requisito...
3 %	http://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1059/o/Modelo_TCLE_Humanas.doc

Autenticidade em relação a INTERNET

Texto Pesquisado (Internet)

3.12 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma de atividades da pesquisa entrará em vigor a partir da sua aprovação na Plataforma Brasil, podendo, assim, seguir as seguintes etapas, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 - Cronograma

Atividade SET/2025 OUT/2025 NOV/2025

Recrutamento do(a)s participantes X

Coleta de Dados X

Análise dos Dados X

Resultados X

Elaboração do Artigo X

Defesa X

FONTE: Tabela elaborada pelas pesquisadoras

file:///C:/Users/ferna/Downloads/topico_final.html 1/2

03/06/2025, 20:08 topico final

3.13 ANÁLISE DOS RESULTADOS E EXPLICAÇÃO DE QUE OS RESULTADOS DA PESQUISA SERÃO TORNADOS PÚBLICOS, SEJAM ELES FAVORÁVEIS OU NÃO.

Os dados obtidos por meio das entrevistas serão analisados com base na análise funcional do comportamento, conforme proposto por B. F. Skinner (2003), no âmbito da unidade da Análise do Comportamento. Essa abordagem busca identificar as relações entre estímulos antecedentes, comportamentos emitidos e consequências reforçadoras ou punitivas, permitindo compreender as contingências que influenciaram a decisão de ingressar no curso de Psicologia a partir dos 40 anos.

A análise será conduzida a partir da leitura minuciosa das transcrições, com foco na identificação de padrões de contingências operantes (reforçadoras ou aversivas), estímulos discriminativos, histórico de reforçamento e possíveis variáveis contextuais envolvidas. As falas dos participantes serão interpretadas como unidades de comportamento verbal, inseridas em contextos específicos, buscando compreender funcionalmente os motivos, influências e expectativas relacionadas à escolha profissional tardia.

Os resultados obtidos serão tornados públicos por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado conforme as diretrizes institucionais do Centro Universitário. A divulgação ocorrerá independentemente de os achados confirmarem ou não as expectativas iniciais, em consonância com os princípios éticos da ciência. As informações serão apresentadas de forma anonimizada, sem qualquer identificação pessoal dos participantes, respeitando integralmente o sigilo e a confidencialidade dos dados.